Periódicos brasileiros da área de música: uma breve cronologia (1983-2003)

André Cavazotti

Resumo: Panorama das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música no Brasil durante as últimas duas décadas. Após apresentar uma breve cronologia destas publicações – classificadas como *séries de livros* e *periódicos* propriamente ditos – o autor identifica alguns problemas comuns a diversas destas publicações, tais como distribuição e periodicidade.
Palavras-chave: Periódicos científicos brasileiros. Produção acadêmica. Pesquisa em música.

Abstract: Overview of the scientific serial publications of music in Brazil during the last two decades. After the presentation of a brief chronology of these publications – classified as book series and periodicals – the author identifies a some problems common to quite a few of these publications, such as distribution and periodicity.
Keywords: Brazilian scientific periodicals. Academic output. Music research.

O presente estudo consiste em uma breve cronologia das publicações científicas brasileiras seriadas da área de música no Brasil, focalizando, principalmente, a produção dos últimos vinte anos. Não incluí neste levantamento nem as diversas publicações seriadas das áreas de humanidades e/ou artes que incluem de forma esporádica trabalhos da área de música, nem os anais de congressos, seminários e encontros.

Normalmente, quando um pesquisador deseja tornar pública a sua pesquisa, dirige-se a uma publicação seriada científica especializada. Por isso, a publicação dos resultados de pesquisa numa publicação seriada é entendida, aqui, como instrumento de transferência do conhecimento e, portanto, diretamente associado à atividade de pesquisa.

A primeira dificuldade encontrada para a realização do presente levantamento foi a inexistência de fontes que ao menos listem parte considerável dos títulos de periódicos brasileiros de música, já evidenciando a irregularidade de distribuição como um dos problemas desses periódicos. Foram consultadas as seguintes fontes:

- *Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas* do IBICT (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia). Um dos graves problemas deste catálogo - que atualmente encontra-se bastante desatualizado – é fato de basear-se em acervos de um número muito restrito de bibliotecas;
- *Bibliografia da Música Brasileira 1977-1984*, publicado pela ECA-USP;
- *Bibliografia da Música Brasileira* da Associação Brasileira de Música; [1]
- *Divisão de Música e Arquivo Sonoro* da Biblioteca Nacional;
- *RILM Abstracts of Music Literature*. Ao compararmos as edições de agosto de 2000 com a de maio de 2003, observamos que houve um aumento superior a 100% no número de periódicos brasileiros indexados nesta base;
- *The Music Index;*
- *The Library of Congress;*
- Lista de periódicos do *The New Grove Dictionary of Music and Musicians,* Segunda Edição;
- Lista de periódicos eletrônicos da ANPPOM;[2]
- Sites da *Scielo* – que até o momento em que o presente levantamento foi realizado, não continha nenhum periódico brasileiros na área de música;
- *Sumários de Periódicos de Música da USP*;
- *Sumários de Periódicos de Música da UFRJ* (tanto os *Sumários* da USP quanto os da UFRJ contam com pouquíssimos periódicos nacionais);
- *MUSICON: Guia da Música Contemporânea Brasileira*, publicado pelo Centro de Documentação de Música Contemporânea da UNICAMP;
- *Thesaurus Musicae Brasiliensis* da Escola de Música da Universidade Estadual de Minas Gerais, cuja proposta e conteúdo são interessantes. O escopo, porém, é restrito e encontrava-se, quando realizei o levantamento, bastante desatualizado;
- *Revista "Ciência da Informação"* do IBICT;
- Site da *Sociedade Brasileira de Musicologia;*

[1] Agradecemos o generoso auxílio prestado pela pesquisadora Mercedes Reis Pequeno, responsável pela manutenção da *Bibliografia da Música Brasileira*.

[2] Para consulta desta base, contamos com a inestimável colaboração do Prof. Dr. Carlos Palombini.

- Site da *Correspondência Musicológica Euro-Brasileira*;
- Sites de diversas bibliotecas brasileiras e norte-americanas.

A partir dos dados coletados, podemos afirmar que as publicações seriadas acadêmicas brasileiras da área de música podem ser classificadas em séries de livros e periódicos propriamente ditos.

Quanto às séries de livros, podemos afirmar que trata-se de um fenômeno que passou a ocorrer durante os últimos dez anos, quando alguns cursos de pós-graduação e associações brasileiras ligadas à música deram início a este tipo de publicação. Destacamos a *Série Teses*, publicada pela ABEM, a *Série Estudos*, publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS, a *Série Reísa*, do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA (a única que publica seus livros em formato eletrônico), e a *Série de Publicações Especiais* da Sociedade Brasileira de Musicologia.

Quanto aos periódicos brasileiros de música, observamos que muitos tiveram vida bastante curta. Alguns trouxeram contribuições importantes para a área de pesquisa em música, e são ainda utilizados com freqüência como importantes fontes de referência. É o caso dos periódicos *Cadernos de Estudo: análise musical* e *Cadernos de Estudo: educação musical*, criados e editados durante a década de 90 pelo musicólogo e compositor Carlos Kater.

Considerando os periódicos científicos brasileiros de música atualmente em vigor, este levantamento revelou que todos são publicações de: 1) associações; 2) instituições de ensino superior.

I. Sobre os periódicos atualmente publicados por associações

Nos últimos quinze anos, surgiram no Brasil diversas associações voltadas à atividade musical. Atualmente, seis delas publicam revistas que - em graus bastante, variados – podem ser classificadas como periódicos acadêmicos e cuja relevância ultrapassa os limites das respectivas associações. Eis uma breve cronologia:

Em 1983 saiu o primeiro *Boletim da Sociedade Brasileira de Musicologia*. No ano seguinte, foi lançada a revista *Pesquisa em Música*, publicação trimestral do Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Especialização do Conservatório Brasileiro de Música. Já em 1989 saiu o primeiro número da *Correspondência Musicológica Euro-Brasileira*, órgão informativo binacional (Brasil-Alemanha), editado conjuntamente por três entidades: Instituto Brasileiro de Estudos Musicológicos, Institut für Studien der Musikkultur des portugiesischen Sprachraumes e Akademie Brasil-Europa. No mesmo ano, foi lançado o primeiro número da *Opus*, a revista da ANPPOM, publicada em suporte papel até o quinto número e, a partir daí, somente em versão eletrônica. Dentre os periódicos publicados por associações ligadas à música, este é o único que é veiculado somente em versão eletrônica.

Em 1990 saiu o primeiro número da *Revista da Associação Nacional de Música,* publicado anualmente no Rio de Janeiro*.* Já em 1992, a Associação Brasileira de Educação Musical lançou o primeiro número de sua revista. Em 1994 foi lançado o primeiro número da *Revista da Sociedade Brasileira de Música Contemporânea*, publicada, pelo menos inicialmente, em Goiânia. No ano seguinte, a Sociedade Brasileira de Musicologia lançou o primeiro número de sua publicação anual intitulada *Revista Brasileira de Musicologia*.

Em 1996 saiu o número inicial da *Revista Brasileira de Musicoterapia*, publicada no Rio de Janeiro pela União Brasileira das Associações de Musicoterapia. Em 1999, a Academia Brasileira de Música publicou o primeiro número de seu periódico, *Brasiliana*. Com periodicidade quadrimestral, este é o único periódico publicado por associações brasileiras que sai mais do que uma vez ao ano. Um parêntesis histórico: de 1932 a 1934, esta academia publicou a Revista da Academia Brasileira de Música que, a partir de 1934, passou a ser publicada pelo então Instituto Nacional de Musica - atual Escola de Música da UFRJ - , quando passou a ser denominada *Revista Brasileira de Música*, como veremos abaixo.

II. Periódicos atualmente publicados pelas instituições brasileiras de ensino superior

Nove instituições brasileiras de ensino superior publicam atualmente dez periódicos de música, todos publicados por instituições federais, exceto as *Revistas Música* e *Pesquisa em Música*, publicados, respectivamente, pela ECA-USP e pelo Conservatório Brasileiro de Música. Do total de dez periódicos, seis são publicados por cursos e programas de pós-graduação. Ressaltamos que cinco destes dez periódicos estão irregulares quanto à sua periodicidade, mais um dos grandes problemas dos periódicos brasileiros da área de música.

Buscando a motivação para o surgimento destes dez periódicos, distiguimos quatro momentos distintos.

Chamamos de momento inicial aquele da criação da *Revista Brasileira de Música,* lançada em 1934 como conseqüência direta da incorporação do Instituto Nacional da Música à Universidade do Rio de Janeiro, atual UFRJ. Segundo seu idealizador e então Diretor do Instituto Nacional de Música, prof. Guilherme Fontainha, era necessário que fosse criada uma publicação onde os discentes pudessem acompanhar os "avanços" musicais. Da primeira comissão editorial constavam Lorenzo Fernandez, Luiz Moretzsohn e Luiz Heitor Correa de Azevedo. Alguns dos artigos do primeiro número foram escritos por alguns dos principais protagonistas do panorama musical da época, como Mário de Andrade e Francisco Mignone.

Saltamos para a década de 80, período em que a criação de novos cursos de pós-graduação em música gerou dois importantes periódicos. Em 1984 é lançada a *Revista Pesquisa e Música*, publicada pelo Curso de Pós-Graduação em Música do Conservatório Brasileiro de Música. Já em 1989 sai o primeiro número da *Revista Em Pauta*, publicada pelo Programa de Pós-Graduação em Música da UFRGS.

Num terceiro momento - 1990 a 1996 - , vemos o surgimento de três periódicos voltados para a musicologia. Apesar de serem publicados por instituições de ensino superior, nenhum é vinculado aos respectivos

programas de pós-graduação. Em 1990 sai o primeiro número da *Revista Música* (publicação do Departamento de Música da ECA-USP). Em 1993 é lançada a *Revista Música Hoje*, periódico criado por Carlos Kater e publicado pelo Departamento de Teoria Geral da Música da UFMG e em 1996 saiu o primeiro número da *Revista Eletrônica de Musicologia,* a primeira publicação eletrônica brasileira na área de música, publicada pela Universidade Federal do Paraná.

Chamamos de quarto – e último – momento aquele em que quatro então novos cursos de pós-graduação em música lançaram seus respectivos periódicos. São eles:

- *Revista Debates*, publicada a partir de 1997 pelo programa de pós-graduação em música da UNIRIO;
- *Ictus*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música da UFBA cujo primeiro número saiu em 1999;
- *PER MUSI*, Revista de peformance musical do curso de pós-graduação em música da UFMG, publicada desde 2000.
- *Música Hodie*, o mais recente dos periódicos brasileiros de música. Teve seu primeiro número publicado em 2001 e é uma publicação do curso de pós-graduação em música da UFG.

Observações finais

O surgimento de diversas publicações seriadas acadêmicas da área de música no Brasil nos últimos vinte anos reflete o crescimento da produção científica da área que deve-se, por sua vez, em grande medida, aos esforços de capacitação docente e ao surgimento de programas de pós-graduação em música no país.

Se por um lado podemos afirmar que já há um número considerável de publicações seriadas acadêmicas brasileiras na área de música, podemos igualmente afirmar que o nível de qualidade ainda deixa muito a desejar em diversos aspectos. Buscando sintetizar, indico seis pontos que acredito que devam ser observados para que as nossas publicações seriadas alcancem a qualidade que desejamos, servindo como veículo adequado para a produção científica da nossa área:

1) Regularização da periodicidade
2) Maior seletividade nos trabalhos aceitos para publicação
3) Melhoria nos padrões normativos dos periódicos
4) Estratégia adequada de distribuição
5) Aumento do número de citações das revistas e autores brasileiros nas principais fontes de indexação internacional
6) Maior interação entre os editores e maior atuação na Associação Brasileira de Editores Científicos.

Para finalizar, gostaria de colocar a questão da publicação de periódicos seriados via suporte eletrônico, cujas vantagens em termos de custo de produção e agilidade de distribuição colocam esta como uma atraente alternativa ao suporte papel. Até o presente momento, as únicas publicações seriadas em formato eletrônico são a *Revista Eletrônica de Musicologia*, a *Opus* e a série de e-books *Reísa*.

Foi interessante perceber, durante este levantamento, que as publicações seriadas brasileiras da área de música contam parte significativa da história da pós-graduação em música no Brasil: pois lá estão, de maneira muito viva, tanto os diversos protagonistas quanto os temas e respectivas questões que nortearam e que têm norteado a grande aventura da pós-graduação em música no Brasil.

André Cavazotti. Doutor em Música pela Boston University (1998), sua tese de doutorado consiste em um estudo estilístico sobre as *Sonatas para violino e piano* de M. Camargo Guarnieri. Mestre em Música pela UFRGS (1993). Professor Adjunto na Escola de Música da UFMG. Editor da Revista Per-Musi.
e-mail: cavazotti@ufmg.br